



Recomendação

3º Diagnóstico Social de Lisboa

Considerando que:

- 1- As injustas desigualdades da população e de diversos sectores económicos e culturais, ficaram mais evidentes depois do surgimento da pandemia sanitária. Numa abordagem InterPelouros (Habitação, Proteção Civil, Direitos Sociais, Economia e Finanças) em articulação com as Freguesias tem-se multiplicado diversos Programas de modo a atingir com o apoio social os diversos setores económicos, culturais e instituições e organizações Sociais, tendente a minimizar o impacto económico-social;
- 2- Em 2006, foi criada a Rede Social de Lisboa, tendo a Câmara Municipal de Lisboa, a Santa Casa de Misericórdia de Lisboa e o Centro Distrital de Segurança Social de Lisboa (atual ISS, I.P. - Centro Distrital de Lisboa) assinado um Protocolo de Colaboração, tendo em vista um trabalho colaborativo permanente para a dinamização da Rede Social, mediante uma Estrutura Tripartida;
- 3- A Rede Social transformou-se numa estrutura orgânica, sendo definida no artº36 do Decreto-Lei n.115/ 2006 de 14 de julho, para efetuar o planeamento social local, articulando com os diversos instrumentos de planeamento de carácter nacional e municipal;
- 4- A 11 de Dezembro desse ano, o primeiro Plenário do Conselho Local de Ação Social de Lisboa (CLAS-Lx), órgão máximo da Rede Social, com a adesão de 111 entidades parceiras, estabeleceu-se um Plano de Ação com diversos eixos de atuação para 2008, nomeadamente a elaboração do Diagnóstico Social para o subseqüente 1º Plano de Desenvolvimento Social de Lisboa, enquanto enquadramento de uma política social visando o Desenvolvimento Local;
- 5- Nesse âmbito, foi efetuado o levantamento e sistematização da informação estatística disponível, com recurso simultâneo a realização de 7 *workshops* entre 23 de junho e 23 de julho de 2008, para recolha de contributos por parte dos vários *stakeholders*;

- 6- A 20 de Abril de 2009 o 1º Diagnóstico Social de Lisboa foi aprovado em do Conselho Local de Ação Social de Lisboa (CLAS-Lx);
- 7- Foi constituído um grupo de trabalho para elaboração do 2º Diagnóstico Social de Lisboa, decorria o ano de 2015, para o qual foi elaborado um inquérito às Juntas de Freguesia para levantamento e identificação das problemáticas sociais e prioridades de intervenção com recurso à realização de 4 *workshops* participativos e 4 Encontros com Públicos-Alvo, nomeadamente Pessoas em Situação de Sem-Abrigo, Idosos, Desempregados e Crianças.
- 8- A aprovação da sinopse do 2º Diagnóstico Social de Lisboa 2015-2016 em 14 de julho de 2016 que foi determinante para elaboração do 2º Plano de Desenvolvimento Social 2017-2020.

Os Deputados Municipais Independentes do Movimento Cidadãos Por Lisboa, vêm propor à Assembleia Municipal de Lisboa reunida em 02 de março de 2021 que delibere recomendar à Câmara Municipal de Lisboa:

- 1- A Elaboração com carácter urgente da atualização do Diagnóstico Social de Lisboa 2015-2016, no âmbito da Rede Social e contributos dos diversos Pelouros e Freguesias, tendentes identificar as problemáticas sociais da Cidade de Lisboa, identificando as áreas territoriais com manifestas carências e agravamento da pobreza.
- 2- Enviar a presente deliberação ao Centro Distrital de Segurança Social (Representante da Comissão Tri-Partida da Rede Social de Lisboa), à Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (Representante da Comissão Tri-Partida da Rede Social de Lisboa), ao Ministério da Saúde e à Direção Geral da Saúde.

Os Deputados Municipais Independentes do Movimento Cidadãos Por Lisboa,

Maria Teresa Craveiro

Miguel Graça

José Alberto Franco

Ana Gaspar

Joana Alegre

António Avelãs